

Domingo, 13 de setembro de 2026

Voto consciente: informação também é instrumento de cidadania

Em ano eleitoral, conhecer as atribuições de cada cargo, avaliar propostas e checar informações são passos fundamentais para uma escolha responsável. Em 2026, milhões de brasileiras e brasileiros irão às urnas para escolher presidente da República, governadores, senadores e deputados federais e estaduais.

Mas o que significa exercer o voto de maneira consciente?

Votar conscientemente exige **informação, reflexão e acompanhamento da atuação dos eleitos**. Em entrevista à Rádio Câmara, a consultora legislativa da Câmara dos Deputados Manuella Nonô destacou a importância de conhecer as atribuições dos diferentes poderes e acompanhar a atuação dos representantes durante os mandatos. Afinal, o processo democrático não termina quando depositamos o voto na urna.

Executivo e Legislativo: quem faz o quê?

Presidente da República e governadores integram o Poder Executivo e são responsáveis, dentro de suas competências, pela implementação de políticas públicas, gestão administrativa e definição de prioridades e investimentos.

Já deputados estaduais, deputados federais e senadores integram o Poder Legislativo. Entre suas funções estão elaborar e discutir leis, representar a população e fiscalizar as ações do Executivo.

Conhecer essas atribuições ajuda o eleitor a avaliar se as promessas de campanha estão, de fato, dentro das responsabilidades de cada cargo.

Saúde, previdência e serviço público também estão em jogo

Para trabalhadores e trabalhadoras do serviço público, acompanhar o processo eleitoral é especialmente importante. **Saúde, previdência, orçamento público, concursos, condições de**

trabalho, valorização dos servidores e financiamento dos serviços públicos estão relacionados a decisões políticas.

Por isso, é importante observar o histórico dos candidatos, suas posições e propostas, além da coerência entre o discurso de campanha e sua trajetória na vida pública.

Cuidado com a “bolha” das redes sociais

Outro desafio é lidar com o grande volume de informações que circulam nas redes sociais. Vídeos, imagens, áudios, manchetes e conteúdos produzidos ou manipulados por inteligência artificial podem alcançar milhares de pessoas rapidamente.

Antes de compartilhar um conteúdo político, pergunte: **quem publicou? A fonte é confiável? Existe confirmação oficial? Há contexto? Outros veículos divulgaram a mesma informação?**

Buscar diferentes pontos de vista também ajuda a evitar a chamada “bolha” das redes sociais.

Informação antes do voto. Participação depois dele.

Depois da eleição, o cidadão pode e deve acompanhar projetos, votações, posicionamentos e decisões dos representantes escolhidos. A democracia se fortalece quando a população participa, fiscaliza, questiona e cobra.

Antes de votar, pesquise. Conheça as propostas. Verifique o histórico. Entenda as atribuições de cada cargo. Compare ideias e desconfie de informações sem fonte.

O voto é seu. A escolha também.

Democracia não se faz apenas no dia da eleição. Participar, acompanhar e cobrar também são formas de exercer cidadania.